

COMO ESTÃO SUAS REDES SOCIAIS?



Linceweb

EXPERIMENTE UMA GESTÃO PROFISSIONAL

www.linceweb.com.br



Fernanda Azevedo
PRAIA FITNESS

Delivery da Moda

@fazevedo f Fernanda Azevedo (75) 9132-4277 (75) 8209-0911 / 9967-8426



Puríssimui's
suínos

BEV Ind. e Com. de Alimentos Ltda.

Em Brasília, deputado José Nunes recebe o prefeito de Santa Bárbara
Página 6

Municípios em Foco

o seu município em destaque

Deputado Arimateia apresenta PL que institui a Semana Estadual de Conscientização e Incentivo à Preservação do Patrimônio Público
Página 7

www.municipiosemfoco.com.br

Ano XII - Nº 442 - Feira de Santana-BA, 25 de maio a 2 de junho de 2021 - R\$ 1,50

jornal@municipiosemfoco.com.br



Feira de Santana ganha novo Centro de Controle de Operações

O município de Feira de Santana ganha o Centro de Controle Operacional (CCO), a partir do dia 1º de junho. O ato de inauguração será transmitido, a partir das 8h, no canal Youtube e nas redes sociais da Prefeitura de Feira. O equipamento é um grande investimento da administração municipal contribuindo com os órgãos de segurança pública. **Página 2.**

Secretaria de Cultura abre inscrições para o projeto Pró Cultura-Esporte

Está aberto o período de inscrição de projetos para o programa Pró Cultura/Esporte. A Prefeitura de Feira, por meio de renúncia fiscal, vai destinar R\$ 682,702 para os projetos selecionados. Até 20 de junho poderão se inscrever pessoa física e pessoa jurídica. O valor do financiamento é limitado em 20% do montante da dívida. **Página 3.**

Feira livre de Paulo Afonso ganha reforço com a chegada de barracas padronizadas

A população do município de Paulo Afonso, no Sertão baiano, passará a contar com uma Feira Livre mais estruturada. Esta semana, a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) entregou 200 barracas de feira padronizadas e 200 kits feirantes. Os equipamentos foram destinados, por meio da Campanha Viva Feira & Feira Segura, desenvolvida pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa vinculada à SDR. **Página 4.**

Produtos feitos com frutos da Caatinga geram renda para agricultores familiares

Os frutos da Caatinga, como o umbu e o maracujá do mato, garantem renda para milhares de famílias do Sertão Baiano vinculadas à Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Coopercuc). As frutas, com sabores marcantes, são os principais ingredientes de produtos de alta qualidade produzidos pela cooperativa, que conta com o apoio do Governo do Estado por meio dos projetos Bahia Produtiva e Pró-Semiárido. **Página 5.**



AVI Serviços. Respeito, qualidade e compromisso.

AVI Serviços seleciona, capacita e contrata profissionais para atender as necessidades da sua empresa com agilidade e precisão.

71 3263-3000 www.grupoavi.com.br



LOCADORA SANTANA
A SUA MELHOR OPÇÃO

75 3625-4040

Rua Santo Agostinho, 403 - Capuchinhos
Feira de Santana - Bahia



Bastidores & Política

Azevedo Junior

Sugestões ou críticas: juniorazevedo@bol.com.br

Prefeito Edifranco se reúne com o vice-governador João Leão



Seguindo com o objetivo de conquistar ações para Santa Bárbara, o prefeito Edifranco Oliveira esteve reunido com o vice-governador, João Leão.

Em pauta, o prefeito solicitou ao vice-governador melhorias, investimentos e mais recursos para o município de Santa Bárbara.

"Ter o apoio do nosso vice-governador na construção de uma Santa Bárbara melhor, é fundamental. Estamos trabalhando para construir a cidade que a nossa gente sonha e merece e não mediremos esforços para alcançar", disse Edifranco.

O prefeito conta que, em breve, junto a João Leão, trarão boas notícias para os moradores. "Estamos dialogando e viabilizando projetos para a nossa cidade e, muito em breve, traremos essa notícia em primeira mão", conclui.

Enem 2021

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, anunciou as datas das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2021. Pelo Twitter, ele informou que as provas serão aplicadas nos dias 21 e 28 de novembro, para as versões impressa e digital.

"Conforme eu já havia anunciado dias atrás, o Enem 2021 acontecerá e será aplicado neste ano. As provas serão aplicadas nos dias 21 e 28 de novembro, para as versões impressa e digital. É isso mesmo! A mesma prova, nas mesmas datas, para as duas modalidades", postou o ministro na rede social.

II Congresso Online da Jovem Advocacia Baiana

A programação completa do II Congresso Online da Jovem Advocacia Baiana, que acontece de quarta (26) a sexta-feira (28), já está disponível. Mais de 150 palestrantes de várias partes do Brasil facilitarão 52 painéis sobre temas de amplo interesse social e jurídico em três salas paralelas, sendo duas virtuais e uma presencial, sem plateia e transmitida virtualmente, montada na sede do JusBrasil, em Salvador. Voltado para a advocacia, sobretudo para os advogados e advogadas inscritos(as) na OAB nos últimos cinco anos, e aberto para estudantes, bacharéis em Direito e outros profissionais, o congresso é organizado pelo Conselho Consultivo da Jovem Advocacia da Bahia (OAB Jovem) e deve reunir aproximadamente 5 mil interessados na temática jurídica. As inscrições gratuitas ainda podem ser feitas no mesmo site onde o evento será transmitido: congressodajovemadvocacia.com.br.

A palestra magna será proferida pela ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Delaíde Miranda Arantes, e a palestra de encerramento pelo promotor de Justiça de São Paulo, Rogério Sanches. Para o presidente da OAB, Fabrício de Castro Oliveira, "este grande evento da advocacia jovem baiana contará com a participação de profissionais de todo o Brasil, pois o formato do evento facilita este alcance maior". Segundo a presidente da OAB Jovem Bahia, Sarah Barros, a programação científica tem atraído o interesse de participantes de várias regiões. "Não tenho dúvidas de que será um sucesso", declarou.

Feira de Santana ganha novo Centro de Controle de Operações em tempo real



O município de Feira de Santana ganha o Centro de Controle Operacional (CCO), a partir do dia 1º de junho. O ato de inauguração será transmitido, a partir das 8h, no canal Youtube e nas redes sociais da Prefeitura de Feira.

O equipamento é um grande investimento na administração municipal contribuindo com os órgãos

de segurança pública. No local vai funcionar a Central de Videomonitoramento, onde imagens captadas em tempo real, por câmeras posicionadas em pontos estratégicos da cidade e zona rural, poderão ser acompanhadas pela Guarda Municipal.

Ao todo, são 216 câmeras instaladas pelo município e monitoradas, em tempo

real, no Centro de Controle Operacional. As equipes acompanham as imagens e caso notem alguma anormalidade, acionam os órgãos responsáveis.

A Central de Atendimento Fala Feira 156 também vai integrar os serviços oferecidos pela unidade. O CCO está instalado na avenida Francisco Pinto, bairro Pedra do Descanso.

Mesmo diante da escassez no mercado, Prefeitura adquire 6 mil toneladas de asfalto

Mesmo diante das dificuldades do mercado, 6 mil toneladas de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) foram adquiridas pela Prefeitura de Feira. O material, que será fornecido dentro de um período de 12 meses, será destinado aos serviços de tapa buracos.

O pregão eletrônico está em processo de homologação e a empresa vencedora foi a usina de asfalto PAVITEC. O investimento custou



R\$2.223.420.

O CBUQ, material de alta qualidade, foi comprado em quantidade reduzida. O alto custo impacta na execução de outros serviços, a exemplo do recapeamento asfáltico. A empresa responsável não tem encontrado com facilidade a matéria-prima na Bahia, o Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP).

A publicação final da homologação está prevista para ser divulgada no próximo dia 1º.

Comissão de Vereadores faz audiência pública com comunidades quilombolas de Feira

A Comissão de Reparação, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor e Proteção à Mulher da Câmara de Vereadores de Feira de Santana realiza no dia 1º de junho, a partir das 14 horas, uma audiência pública para "escutar e acolher as demandas das comunidades quilombolas para a futura elaboração de políticas públicas no Município".

Os interessados em participar da audiência por meio da videochamada do Google Meet devem fazer inscrição prévia, enviando

uma mensagem para o número de Whatsapp (75) 997079984. Também haverá transmissão ao vivo através do canal da Câmara Municipal no YouTube: AscomCamaraFeira.

A Comissão parlamentar é formada por três vereadores: Jhonatas Monteiro (PSOL), Galeuinho SPA (PSB) e Petrônio Lima (Republicanos).

A Comissão vai abordar a situação de comunidades como Lagoa Grande, Matinha dos Pretos, Candel II, Tanquinho e de São João do Cazumbá. Fonte: Blog da Feira



Jhonatas Monteiro (esq.) com Nilton Rasta no Mercado de Arte Popular (Map)

Municípios emFoco
O seu município em destaque

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Álvia Azevedo
alvia@municiopsemfoco.com.br

JORNALISTA DIAGRAMADOR
Antônio dos Santos - 3101 DRT-BA
antonio_dos_santos@hotmail.com | 75 9.8815-6036

EDITOR
Azevedo Junior
juniorazevedo@bol.com.br

IMPRESSÃO
GRÁFICA MUNDIAL - (75) 3223-1557 | grafica_mundial@yahoo.com.br
jornal@municiopsemfoco.com.br | www.municiopsemfoco.com.br
Telefones: 75 3304-0440 | 9.9916-6508 | 9.8137-5440

O jornal Municípios em Foco não se responsabiliza por danos de texto e imagem, ficando ciente de não assumir responsabilidade de seus autores.

Secretaria de Cultura abre inscrições para o projeto Pró Cultura-Esporte

Está aberto o período de inscrição de projetos para o programa Pró Cultura/Esporte. A Prefeitura, por meio de renúncia fiscal, vai destinar R\$ 682,702 para os projetos selecionados. Até 20 de junho poderão se inscrever pessoa física e pessoa jurídica. O valor do financiamento é limitado em 20% do montante da dívida.

O valor máximo para projetos e espaços culturais será R\$ 25 mil e esportivos chegam a R\$ 10 mil - de acordo com o seu posicionamento no ranking, e R\$ 7.500 para amadores de qualquer categoria.

Segundo o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Jairo Carneiro, é importante que os proponentes leiam o edital com atenção.

"A finalidade desse programa é promover os segmentos culturais e esportivos. Por isso, é importante ler atentamente para ver todos os detalhes de como deve ser elaborado o

projeto".

Podem participar os segmentos de artes cênicas; música; artes visuais e artesanais; esporte amador; escolinhas de futebol; patrimônio material e natural; formação e desenvolvimento de atletas; treinamento, livro e imprensa, e espaços culturais.

Jairo Carneiro salienta que o programa, que foi suspenso no ano passado, foi reativado levando-se em consideração a situação de dificuldade das pessoas que atuam nesses segmentos em virtude da pandemia.

Quem tiver interessado em se inscrever é só ir diretamente na Secretaria de Cultura, situada na rua Estados Unidos, número 37, bairro Kaliândia. O prazo é de 30 dias a contar da data da publicação. Informações sobre o processo estão à disposição dos interessados no www.diariooficial.feiradesantana.ba.gov.br.



Audiências públicas sobre plano de ações de combate às enchentes a partir desta quarta

As audiências públicas virtuais para elaboração do plano de ações de prevenção e combate às enchentes em Feira de Santana começam quarta-feira, 26 e seguem até sexta-feira, a partir das 9h. Para ter acesso às informações, os interessados devem acessar o site feira.desantana.ba.gov.br - da Prefeitura de Feira. As audiências serão transmitidas pelo canal do Youtube da Prefeitura.

Para participar não é necessário inscrição prévia e, apenas, o interessado deve assinar a lista de presença online. Quem deseja contribuir com sugestões basta se credenciar preenchendo uma ficha específica e acrescentar a informação no formulário digital.

O Plano de Diretor de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas do Município de Feira de Santana (PDMAPFS), como é denominado tecnicamente, trata-se de um instrumento que norteará ações de prevenção e redução dos prejuízos causados pelas chuvas em áreas críticas na cidade, além de orientar o crescimento sustentável dos



assentamentos urbanos.

Todas as bacias hidrográficas do município serão contempladas com o trabalho técnico. No primeiro dia, 26, será a vez da Bacia do Subaé - que compreende o 35º BI, Jomafa, Aviário, Limoeiro, Parque Panorama, Tomba, Feira VII, entre outros.

A bacia Jacuípe, na quinta-feira, 27, abrange os bairros como Caseb, Parque Lagoa Grande, SIM, Santo Antônio dos Prazeres, Cidade Nova e Parque Ipê, e a

bacia Pojuca, na sexta, 28, (Pedra do Descanso, São João do Cazumbá, Baraúna, Jussara, Jardim Cruzeiro, entre outros).

Ao final das audiências, todas as sugestões e contribuições serão publicadas no site da Prefeitura, sendo devidamente identificadas, transformando-se em objeto de análise pela equipe técnica da Fundação Escola Politécnica da UFBA e do próprio Governo Municipal.

Governo discute estratégia para combater descarte irregular de garrafas long neck



Garrafas de vidro, do tipo long neck (não retornáveis), têm causado sérios prejuízos ambientais. Esse tipo de material tem sido encontrado com frequência, em grandes quantidades, jogados em rios e lagoas.

Traçando estratégias para solucionar o problema, os departamentos de Limpeza Pública (Sesp) e Educação Ambiental (Semmam) planejam implantar a coleta seletiva.

Denúncias sobre descarte desse tipo de material chegam com frequência aos órgãos municipais. Somente na última semana foram recolhidas cerca de 300 kg dessas garrafas no Rio Jacuípe, localidade Fazenda Mergulho, em Ipuacu.

"Constatamos que há descarte irregular, principalmente nos rios e lagoas do município. Isso é um prejuízo ambiental muito grande e nós precisamos cobrar uma nova postura dos responsáveis", afirmou o diretor de Educação Ambiental, Beldes Ramos.

Segundo o diretor de Limpeza Pública, João Marcelo Gomes, há possibilidade de implantar a coleta seletiva e isso será feito em conjunto com outros setores da administração municipal. "Há um compromisso dessa gestão com o cuidado ao meio ambiente".

O encontro para discutir o assunto foi realizado na manhã de segunda-feira, 24, na Secretaria de Serviços Públicos, e contou ainda com as presenças de representantes da Sustentare, empresa responsável pela coleta de lixo.

Divulgada relação final de entidades e agricultores habilitados pelo PAA

A Prefeitura de Feira de Santana divulgou o resultado final dos agricultores selecionados pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e das entidades que atendem a pessoas em situação de vulnerabilidade social, que receberão esses alimentos. São no total

40 instituições e 200 agricultores selecionados.

O valor destinado para cada um dos agricultores pode chegar até R\$ 6.500. Entre os produtos a serem fornecidos estão: abóbora, aipim, batata doce, beiju, bolos, sequilhos, farinha de mandioca,

feijão, laranja, além de hortaliças - coentro e cebolinha.

Na publicação do Diário Oficial Eletrônico, edição de sábado, 22, também constam as relações das entidades e agricultores habilitados para cadastro reserva.

Em alto astral, QualiMob anima profissionais da mobilidade urbana

A importância da atividade física em tempos de pandemia foi o tema do QualiMob em mais uma semana de capacitações voltada a profissionais que atuam na mobilidade urbana do município.

O auditório da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) virou uma verdadeira pista de dança quando o professor de Educação Física e Master Coach, Saulo Rangel, apareceu, provocando todos a ficar de pé. "O corpo humano foi feito para estar em movimento, então, se estou aqui para falar sobre atividade física, vamos levantar e se mexer", motivando cada participante.

Após alongamento, o ambiente era puro alto astral à medida que o ritmo seguia o compasso da música, desde o tango argentino até o tradicional e bom forró nordestino. "Precisamos nos exercitar e, não apenas, fazer atividade física".

Segundo o master coach, atividade física "é qualquer

movimento feito pela musculatura que resulta em gasto energético. Já exercícios físicos são atividades sistematizadas, com sequência de movimentos para alcançar um objetivo, geralmente ligado à saúde ou estética".

Rangel destacou que, neste momento de pandemia, profissionais que atuam sob alto nível de estresse devem ter atenção quanto à qualidade de vida e equilíbrio emocional, pois "ganha o servidor que trabalha estimulado e a comunidade por ser bem atendida".

O secretário da pasta, Saulo Figueiredo, comemorou o primeiro ciclo do QualiMob realizado neste mês, período em o movimento internacional Maio Amarelo conscientiza as pessoas para a necessidade da redução da mortalidade no trânsito.

"Seguiremos nesta mesma intensidade, qualificando e elevando a autoestima de nossos colaboradores", destacou.





O Bispo

Arcebispo Emérito Dom Ilamar Vian
di.vianfs@ig.com.br

Relacionamentos saudáveis

Cada pessoa precisa encontrar razões para dizer a si mesma que a vida vale a pena. As motivações que nos fazem viver são inúmeras e as mais diversas. Não há um único jeito de ser feliz, nem há um único jeito de fazer o que é certo. A vida e o seu sentido passam pelas pessoas e pelo relacionamento que estabelecemos com elas.

A VIDA nos possibilita ter uma ideia comum sobre o que a faz ser boa. Se há inúmeras possibilidades e os mais distintos jeitos de viver; deverá haver também uma base comum. Ou seja, deverá existir algo importante para todos: família, profissões, doenças, derrotas, sonhos, angústias, desafios, sofrimentos... O que é mesmo mais importante para ser feliz, navida?

A VIDA não vale a pena pelas riquezas que temos, pelo sucesso nos empreendimentos, pela fama, pelo reconhecimento dos outros, pelo progresso financeiro, pelos acessos à tecnologia, pelas grandes idéias ou conquistas. São os relacionamentos que fazem a vida ser boa e feliz. Relacionamentos saudáveis, feitos com maturidade, gratuidade, respeito e partilha de vida e de bens.

QUEM CULTIVA bons relacionamentos, chega à velhice mais feliz, realizado e agradecido. As pessoas que não cultivam esses relacionamentos, qualquer problema de saúde, as deixam mais queixosas, tristes e desmotivadas. Já aquelas que vivem relacionamentos saudáveis, diante dos problemas, demonstram mais equilíbrio e conservam a alegria e o gosto pela vida.

ESTAMOS num tempo de inúmeras possibilidades. Ocorre que é necessário um discernimento permanente sobre o que mais valorizo e o que devo fazer. Muitos se perdem em grandes projetos e se esquecem das pessoas, do abraço, da amizade, da partilha de histórias de vida, dos momentos de gratuidade. Nossa felicidade se constrói através da partilha daquilo que somos e relacionamentos positivos.

A PAZ e a alegria que o coração anseia, normalmente, encontramos nas pequenas coisas, nos momentos agradáveis da vida e com quem amamos. Isso sempre será uma tarefa, uma meta a ser alcançada. Desejo que você descubra a alegria nas pequenas coisas e nos relacionamentos que estabelece diariamente. Deus está sempre com você nessa tarefa.

Feira livre de Paulo Afonso ganha reforço com a chegada de barracas padronizadas



A população do município de Paulo Afonso, no Sertão baiano, passará a contar com uma Feira Livre mais estruturada. Esta semana, a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) entregou 200 barracas de feira padronizadas e 200 kits feirantes. Os equipamentos foram destinados, por meio da Campanha Viva Feira & Feira Segura, desenvolvida pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa vinculada à SDR.

A campanha visa a adequação de espaços e das condições para a comercialização de alimentos, permitindo a regularidade do abastecimento para os centros urbanos e garantindo renda para as famílias agricultoras. Os kits feirantes contêm máscaras de proteção, gorro, avental, frasco de álcool em gel e folheto que explica os cuidados que os feirantes devem ter ao participarem das feiras livres.

"Paulo Afonso é um importante polo de comercialização de produtos agrícolas e comerciais de todos os ramos, sobretudo da agricultura familiar e a SDR tem o interesse em potencializar isso, pois sabemos que quanto mais tiver espaços de comercialização, mais condições as famílias terão de produzir. Estamos ordenando as feiras e criando espaços de comercialização seguros para a agricultura familiar, permitindo que tanto o feirante quanto o comprador tenham condições de

estar em espaço preservado de contaminações", destacou Josias Gomes, secretário de Desenvolvimento Rural.

De acordo com o secretário de Turismo, Indústria e Comércio, de Paulo Afonso, Paulo Antônio Rangel de Lima, mais conhecido como Nino Rangel, a aquisição dessas barracas tem como objetivo a modernização e melhoria das condições de comercialização e higiene das feiras do 'Peixe' e 'Feirinha': "As barracas serão distribuídas a partir de um planejamento prévio, realizado pela secretaria, onde foram definidos critérios de escolha dos feirantes que serão beneficiários".

Por meio da campanha Viva Feira & Feira Segura já foram atendidos cerca de 80 municípios, com a doação de mais de 4.583 barracas de feira livre, superando a meta inicial proposta pela CAR/SDR. Além disso, mais de 350 municípios já foram

contemplados com 14.493 kits feirantes.

A ação conta com a parceria da Federação de Agricultura e Pecuária da Bahia (FAEB), por meio Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), responsável pelo treinamento dos(as) feirantes, para oferecer os instrumentos e conhecimentos técnicos necessários à manutenção do funcionamento das feiras livres dos municípios baianos. O treinamento já foi realizado em 44 municípios, para 1.527 feirantes. Outros nove municípios já estão com o treinamento agendado.

A campanha Viva Feira & Feira Segura atende a municípios que figuram nas primeiras 50 posições com maior incidência de contágio por habitante, utilizando como fonte o Boletim Quinzenal Epidemiológico da Covid-19, elaborado pela Secretaria de Saúde do Estado (Sesab).

Garantia-Safra viabiliza continuidade de produção para mais de 44 mil famílias baianas que perderam safra

Agricultores familiares que aderiram ao Garantia-Safra, safra inverno 2019/2020, começam a receber o benefício neste mês de maio. Nesta primeira fase, serão contemplados mais de 44 mil agricultores, dos 79.855 que aderiram à safra. No total serão R\$ 37,7 milhões em recursos, pagos em parcelas únicas de R\$ 850 por família, que irão garantir as condições mínimas para o replantio, e, ao mesmo tempo, movimentar a economia dos municípios atingidos pela estiagem ou pelo excesso de chuvas.

O programa Garantia-Safra, coordenado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), é composto por contribuições dos agricultores familiares, Estados, Municípios e União. Na Bahia, o Estado assume também o pagamento de 50% do valor devido aos agricultores familiares e às prefeituras municipais. Para o pagamento do benefício da safra inverno 2019, o governo estadual aportou R\$10

milhões.

Na Bahia, o Garantia-Safra é coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Superintendência da Agricultura Familiar (SUAF), com o apoio operacional da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiaterr).

"O Programa Garantia Safra se consolidou como uma política pública de alta relevância e importância para a agricultura familiar do Semiárido, pelo seu caráter protetor de renda mínima e de movimentação da economia local e pelo quantitativo de recursos que circula em cada município, que varia entre R\$ 1,5 milhão a R\$ 2,5 milhões. Esse programa tem permitido aos agricultores familiares acessarem outros programas de fomento, como mudas de palmas. Esse tem sido nossos esforços em qualificar acessos a outras políticas, gerando possibilidades de melhorias da qualidade de vida e renda, destacou

Welliton Rezende, da Diretoria de Apoio e Fomento à Produção, da Superintendência da Agricultura Familiar (Suaf).

SOBRE O PROGRAMA

O programa Garantia-Safra garante a segurança alimentar para agricultores familiares de municípios que sofrem por estiagem ou enchente. Podem receber o benefício os agricultores com renda mensal de até um salário mínimo e meio, quando tiverem perdas de produção, nas culturas do milho, feijão, arroz, algodão e mandioca, em seus municípios, iguais ou superiores a 50%. O Garantia-Safra prevê o repasse de R\$ 850, divididos em cinco parcelas de R\$ 170,00. Na Bahia, o Estado assumiu o pagamento de 50% do valor devido aos agricultores e às prefeituras municipais. O Garantia-Safra é uma ação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), coordenado nacionalmente pelo Comitê Gestor do Garantia-Safra, do MAPA.

Café, mandioca, quintal produtivo e frutas no Rural Produtivo na TVE

O Rural Produtivo deste sábado (29) mostra o quanto a força das cooperativas torna a agricultura familiar autossustentável com o cultivo do café. Ainda nesta edição, o programa apresenta a diversidade de um quintal produtivo na comunidade Várzea do Curral, no município de Queimadas, e a produção de mandioca e frutas da comunidade Grota das Oliveiras, na cidade de Saúde. Sempre aos sábados às 14h, o programa tem horário alternativo nas segundas-feiras, às 6h30, e nas quintas-feiras, às 20h, na TVE.

A cultura do café da Bahia tem se tornado destaque no país e atrai consumidores de todo o mundo. A Bahia tem em média 10 mil cafeicultores, com uma área total de produção de 130 mil hectares. Na Chapada Diamantina, a Cooperativa de Cafés Especiais e Agropecuária de Piatã (Coopiã) é uma

das cooperativas que reúne cafeicultores na agricultura familiar, com grandes resultados na produção e comercialização do café. Já em Seabra, o cooperativismo ajudou a impulsionar o desenvolvimento da Cooperativa de Produtores Orgânicos e Biodinâmicos (Cooperbio), fundada por um grupo de produtores que tinham o objetivo de agregar um maior valor ao produto e tomar a lavoura sustentável.

Nos quintais produtivos, as famílias desenvolvem atividades de produção para sua alimentação, comercialização e doação. O programa vai mostrar o quintal produtivo de seu Valdemar Souto, agricultor da Comunidade Várzea do Curral, que conta como se dedica, junto com a sua esposa, à sua produção, sobretudo de morangos, referência na região, em função das práticas agroecológicas desenvolvidas, como o

manejo do solo, adubação, no uso de insumos, entre outros, que vem fazendo do morango uma cultura produtiva bem importante na propriedade.

Na comunidade quilombola Grota das Oliveiras, na cidade de Saúde, o programa vai mostrar a crescente produção de mandioca e frutas das famílias que recebem apoio do projeto Pró-Semiárido, parte integrante de um conjunto de ações do Governo do Estado para erradicar a pobreza na região, levando políticas públicas de desenvolvimento rural para a comunidade. As frutas que antes eram perdidas, por não terem como escoar, viram agora produtos com maior prazo de validade. A localidade, de difícil acesso, já recebeu energia solar, suporte hídrico, além de uma estrutura para produção de alimentos que melhoram a segurança alimentar e nutricional das famílias.



www.rotadainformacao.com.br

ROTA
da informação
com Osvaldo Cruz



Não somos mais um.
Somos MAIS UM JORNAL
em meio aos melhores!

Municípios
em Foco
"Você é o primeiro aqui!"
www.municipiosemfoco.com.br

Consultoria
75.3623-6020 | 81.319-9222 | 89.16-8573
atl@municiosemfoco.com.br

São mais de 100 municípios além da capital.
É você ainda que mais precisa
para anunciar seu produto?
O menor preço.

Produtos feitos com frutos da Caatinga geram renda para agricultores familiares

Os frutos da Caatinga, como o umbu e o maracujá do mato, garantem renda para milhares de famílias do Sertão Baiano vinculadas à Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Cooperuc). As frutas, com sabores marcantes, são os principais ingredientes de produtos de alta qualidade produzidos pela cooperativa, que conta com o apoio do Governo do Estado por meio dos projetos Bahia Produtiva e Pró-Semiárido.

São doces em massa e cremosos, compotas, polpas, geleias, um buzada e cervejas artesanais, que levam a marca Gravetero. A mais recente novidade lançada no mercado pela cooperativa foram as cervejas artesanais de umbu, em lata de 473ml, Belgian Pale Ale e Saison Farmhouse Ale, e a Cerveja Maratinga Fruit Beer, com maracujá da Caatinga. Em 2020, com a comercialização de produtos, a Cooperuc obteve um faturamento superior a R\$3 milhões, gerando emprego e renda para mais de 270 famílias agricultoras cooperadas. Neste ano, a expectativa é um aumento de 25% nas vendas.

Os produtos contam com o Selo de Identificação de Produtos da Agricultura Familiar (Sipaf), o selo Ecocert, certificação de produção orgânica, e o Fairtrade, certificação referente ao comércio justo, e são vendidos para cerca de 300 clientes em 17 estados do Brasil e também exportados para Alemanha e França.

A presidente da Cooperuc, Denise Cardoso, destaca que o carro-chefe da cooperativa são os doces de umbu, fruta suculenta, rica em sais minerais e vitaminas. Segundo ela, a produção é extraída de umbuzeiros nativos, alguns



com mais de 100 anos: "A Cooperuc vem trabalhando para preservar as árvores nativas e aumentar a produção de umbu, com o plantio, o desenvolvimento sustentável dessa cultura e a multiplicação da espécie pelas comunidades rurais no território onde atua".

Para ampliar a capacidade da cooperativa para o acesso ao mercado, o Governo do Estado destinou R\$1,8 milhão, por meio do projeto Bahia Produtiva, da Companhia de Desenvolvimento Rural (CAR/SDR). Os recursos foram aplicados na aquisição de novos equipamentos, desenvolvimento de rótulos e embalagens, para viabilizar o acesso ao mercado europeu, como também certificações, como a de categoria de produtos veganos, previstos para serem lançados neste ano de 2021.

Por meio do Pró-Semiárido/CAR, foram investidos, nos últimos 6 anos,

quase R\$ 4 milhões na construção da unidade agroindustrial polivalente, para o beneficiamento de frutas da agricultura familiar na região semiárida baiana. Com a implantação da agroindústria, a produção, que era de 200 toneladas ao ano, teve a capacidade ampliada para 800 toneladas/ano.

Denise Cardoso ressalta que a cooperativa é resultado da convivência com o Semiárido: "Foi graças ao cooperativismo que iniciamos o beneficiamento de frutas nativas e os investimentos do Governo do Estado são fundamentais para o fortalecimento da nossa agroindústria. Um apoio que impactou na melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares em todos os sentidos, não só pelo fato de gerarem trabalho e renda para as famílias, mas também na formação dos agricultores e no acesso deles a outras políticas públicas".

Deputado propõe alteração no selo 'Made in Bahia'

O projeto inicial foi sancionado pelo governador Rui Costa (PT). Antes, havia sido aprovado pela AL-BA no dia 16 de julho do ano passado. Desta forma, as empresas poderiam ou não incluir o selo em seus produtos.

O projeto ajusta a disponibilização de linha de crédito específica para essas empresas a ser criada pela Desenhabilia. Além disso faz a inclusão das empresas que aderiram ao Selo em campanhas publicitárias a serem desenvolvidas pelo Governo do Estado com o objetivo de valorizar a qualidade e a origem da produção baiana e a



pontuação adicional na compra de produtos fabricados na Bahia dentro do programa Nota Premiada Bahia.

"Esse PL é muito importante e chega em boa hora. Momento em que a economia baiana sente os impactos da pandemia. O

espírito do PL é valorizar e incentivar a utilização do selo Made in Bahia, criando um ambiente de negócios mais favorável para as empresas baianas. Acreditamos muito no selo", comemorou Carlos Falcão, presidente do Grupo Business Bahia.

"Temos a convicção que desta forma os nossos produtos, que já são respeitados devido as suas qualidades, serão ainda mais, tanto em nosso território, quanto em todo solo brasileiro e também fora do âmbito nacional para os produtos destinados à exportação", justificou à época Alex da Piatá (PSD), autor do projeto.

Unidade de beneficiamento de pescados vai levar renda para 400 famílias da Baía de Todos-os-Santos

Para levar mais renda às 400 famílias de marisqueiras e pescadores ligadas diretamente à Cooperativa dos Pescadores e Marisqueiros de Vera Cruz (Repescar), localizada na Ilha de Itaparica, o Governo do Estado inaugura, neste mês de junho, uma unidade de beneficiamento de pescados, ampliada e reformada, na localidade.

Por meio do projeto Bahia Produtiva, o governo estadual está investindo R\$2,2 milhões na cooperativa, que, além da readequação da estrutura física da unidade para a legislação sanitária vigente, estrutura e equipamentos, terá uma área nova, criada para depuração de moluscos vivos, podendo ofertar ao

mercado produtos vivos, trazendo um retorno maior para todos os cooperados.

A expectativa é grande na região, segundo o assessor de mercado da Repescar, José Carlos Bezerra Júnior: "Vamos ampliar nosso leque de produtos com produtos vivos e certificados e o impacto na geração de renda será grande, pois a gente vai conseguir remunerar os marisqueiros até seis vezes mais do que eles recebem com o processo tradicional de catagem. Estamos abrindo um mercado bom com clientes com o serviço delivery, que também estão ansiosos para receber esses produtos. Será uma nova fase da pesca artesanal da Baía de Todos-os-Santos".

As famílias beneficiadas com o trabalho da Repescar estão distribuídas em 30 comunidades, localizadas em nove municípios da Baía de Todos-os-Santos, no município de Candeias, Itaparica, Madre de Deus, Maragogipe, Salinas da Margarida, Salvador, São Francisco do Conde, Saubara e Vera Cruz. A cooperativa produz cerca de três toneladas por mês de pescados e mariscos.

O Bahia Produtiva é um projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Banco Mundial.

Dia Internacional da Tireoide

O Dia Internacional da Tireoide, comemorado dia 25 de maio, serve para alertar a população sobre os cuidados com a glândula. Quando não funciona adequadamente, os problemas na tireoide podem causar desde fadiga, intestino preso, unhas quebradiças e pernas inchadas, até obesidade, dificuldade para perder peso e problemas como hipertireoidismo e hipotireoidismo. A Sociedade Brasileira de Tireoide (SBEM) estima que os nódulos tireoidianos atinjam 10% da população brasileira, sendo mais comuns nas mulheres. Já o câncer de tireoide é o segundo de maior prevalência em mulheres abaixo dos 30 anos, atrás apenas dos casos de câncer de mama. A indicação é que exames regulares sejam feitos a partir dos 35 anos.

Neste ano, a SBEM elegeu como tema "Tireoide e Coação" para chamar a atenção sobre estes dois órgãos essenciais. Apesar de pequena, pesando de 15g a 20g, a tireoide exerce funções essenciais para o bom funcionamento do corpo: é responsável por produzir e regular os hormônios T3 (trioiodotironina) e T4 (tiroxina), que atuam no funcionamento de órgãos essenciais como o coração, o cérebro, o fígado, rins e ossos. Também controla o metabolismo e funções celulares, atuando na produção de calor, ciclo menstrual e fertilidade, memória e atenção, batimentos cardíacos, peso corporal e níveis de colesterol.

Hiper e hipotireoidismo - Entre as doenças mais comuns da tireoide, está o hipertireoidismo, que acontece quando produção de hormônios pela glândula ocorre de forma exagerada. Nestes casos, o metabolismo é acelerado, o que pode causar perda de cálcio, ansiedade e irregularidade nos batimentos cardíacos. Outra disfunção comum é o hipotireoidismo, que ocorre quando a produção dos hormônios pela tireoide é insuficiente para o funcionamento adequado do corpo, resultando em problemas como cansaço excessivo, depressão e até diminuição da atividade cerebral.

Câncer de tireoide - Atualmente, de acordo com recomendações de endocrinologistas e da própria SBEM, homens e mulheres, a partir dos 35 anos, devem realizar exames periódicos para avaliação da glândula. A detecção precoce de nódulos e tumores é essencial para o sucesso do tratamento e os exames vão desde a dosagem do TSH (hormônio estimulante da tireoide), até a realização de exames de imagem. As técnicas cirúrgicas também evoluíram e estão menos invasivas, evitando, por exemplo, cicatrizes na região do pescoço.

De acordo com o endocrinologista Dr. Helton Ramos, membro da SBEM e do It - Instituto Integrado Endocrinologia e Cirurgia, a patologia atinge mais mulheres do que homens e é o quinto tipo de câncer mais comum. "O diagnóstico é feito a partir do exame clínico ou autoexame, mas também pode aparecer em exames de imagem de rotina. A maioria dos nódulos nesta região é benigno. Entre 5 a 10% apresentam algum tipo de malignidade e a ultrassonografia é essencial para avaliar as características destes nódulos. A depender dos resultados, o médico pode solicitar a punção da tireoide", destaca Ramos, que também é docente da Ufba.

Técnicas cirúrgicas inovadoras - Com procedimentos cada vez menos invasivos, Ramos destaca a Tireoidectomia Endoscópica pelo Acesso Transvestibular (TOETVA), cirurgia pouco invasiva e ainda no início das indicações no Brasil. "Esta técnica já é realizada com boa aceitação em nosso Instituto, mas ainda não é indicada para todos os casos de câncer de tireoide. Como novidade, não deixa a indesejada cicatriz no pescoço, queixa frequente de alguns pacientes. É interessante pela ausência de cicatriz, mas também por trazer resultados semelhantes à técnica tradicional, baixas taxas de complicação pós-cirúrgica e recuperação rápida", compara.

A depender do tipo de câncer, podem ser adotados procedimentos como a lobectomia (quando metade da tireoide é retirada) e a tireoidectomia total (extração total da tireoide), além da possibilidade de esvaziar os linfonodos do pescoço, de acordo com o nível de evolução do tumor. As técnicas cirúrgicas para realização destes procedimentos evoluíram nos últimos anos, conforme explicação do endocrinologista.

Existe hoje na área médica uma variedade de técnicas e procedimentos. "Temos, por exemplo, a cirurgia robótica, bisturis específicos que diminuem o sangramento, cirurgia endoscópica, cirurgia com corte atrás da orelha ou na axila, entre outras. São muitas técnicas, que devem ser individualizadas de acordo com cada caso, por isso é importante o acompanhamento de equipe multidisciplinar, composta por endócrino, cirurgião de cabeça e pescoço e radiologista, para indicar a melhor técnica de acordo com o tumor e com as necessidades do paciente", explica.

Para o médico endocrinologista Dr. Helton Ramos, o Dia Internacional da Tireoide reforça a importância do cuidado contínuo com a saúde. "É importante alertarmos mulheres e homens sobre a necessidade e cuidados com a tireoide. Consultar um médico e realizar exames periódicos e preventivos contribuem para promoção da saúde, detecção precoce e tratamento adequado de patologias em fases iniciais, resultando em melhores resultados. Um seguimento regular com o seu endocrinologista possibilita uma condução deste processo de maneira mais equilibrada e com mais qualidade de vida", finaliza o endocrinologista.

Equipe da SDR realiza visita técnica às obras do Mercado Municipal e Empório da Agricultura Familiar em Juazeiro



Representantes da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) estiveram no município de Juazeiro, no Sertão Baiano, para acompanhar o andamento das obras de reforma e ampliação do Mercado Municipal Joca de Souza e da construção do Empório da Agricultura Familiar.

O titular da SDR, Josias Gomes, acompanhado do superintendente municipal de Feiras, Mercados e Camêlódromo, José Carlos Medeiros, e de equipes técnicas da SDR e da prefeitura municipal de Juazeiro, percorreram as obras do Mercado Joca de Souza, o mais tradicional da cidade, um empreendimento histórico do município, no qual se comercializam roupas, calçados, carnes, frutas, legumes, artesanato, plantas e raízes medicinais, dentre outros.

"Mesmo com as restrições causadas pela pandemia, o objetivo do Governo do Estado é entregar, o quanto antes, a obra de reforma do mercado Municipal Joca de Souza à população de Juazeiro: Essas visitas às obras, tiveram o propósito de verificar em que estágio estão, pois iremos fazer todo o esforço necessário para que sejam inauguradas ainda este ano", destacou Josias Gomes.

A obra de reforma do Mercado do Joca, no valor de mais de R\$ 3,6 milhões, coordenada pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR/SDR), em parceria com a Prefeitura de Juazeiro, está em fase de finalização. O equipamento está sendo totalmente reformado, com a construção de um novo prédio, que contará com dois pavimentos, cobertura em telha metálica, pintura, piso, revestimentos cerâmicos, instalações elétricas e hidráulicas, além de serviços diversos.

O projeto de reforma do mercado trará, além de melhoria no saneamento, benefícios à economia local, permitindo a comercialização de produtos de forma segura e higiênica, melhorando assim a qualidade de vida das famílias que vivem do comércio e de toda a população do município.

José Carlos Medeiros destacou que a visita do secretário consolida a demanda da Prefeitura, junto ao Governo do Estado, para dar celeridade às obras: "O secretário conferiu como andam as obras para criar os mecanismos que possam dar celeridade e a empresa cumprir o prazo e entregar a obra até dezembro".

A obra do Empório da Agricultura familiar tem um investimento de cerca de R\$ 3 milhões. Os recursos estão sendo aplicados por meio do projeto Pró-Semiárido, da CAR/SDR, com cofinanciamento do Fundo Internacional Agrícola (Fida). O empório, que está sendo implementado na Vila Bossa Nova, na orla nova de Juazeiro, é uma estratégia para garantir o escoamento da produção da agricultura familiar, gerando emprego e renda para agricultores e agricultoras familiares.



Em Brasília, deputado José Nunes recebe o prefeito de Santa Bárbara

Com muito diálogo e trabalho, o deputado federal José (PSD), segue buscando melhorias para os municípios baianos. O parlamentar recebeu em seu gabinete em Brasília, o prefeito Edifranco Oliveira da cidade de Santa Bárbara, uma visita muito proveitosa, visando mais recursos e serviços para serem destinados à Santa Bárbara. A parceria de Edifranco e José Nunes vem gerando frutos significativos para os barbarenenses.

"Recebi em Brasília, o prefeito Edifranco Oliveira da cidade de Santa Bárbara, pra tratar de importantes demandas do município. Com diálogo e determinação, o trabalho avança", publicou Nunes.



Investimento de R\$1 bilhão em reforma de escolas na Bahia, anuncia governador Rui Costa

Mais de 300 escolas públicas vão ser reestruturadas na Bahia, com investimento bilionário do Governo do Estado. O anúncio foi feito por Rui Costa, "estamos fazendo um volume gigantesco de obras no estado, na área da educação, pra transformar a infraestrutura das escolas e, com isso, dar um salto na qualidade de ensino. A ideia é transformar mais de 300 escolas de uma vez só em escolas de ensino em tempo integral, com no mínimo sete horas de aula. Estamos investindo forte. Esse ano vamos ter, em andamento, licitações da ordem de R\$1 bilhão", afirma.

O governador tem visitado escolas públicas na capital, região metropolitana e interior do estado. De 2015 a 2021, 19 novas escolas já foram entregues e três Complexos Poliesportivos Educacionais. De acordo com Rui Costa, para manter o aluno na escola o dia todo "é preciso ter uma infraestrutura que o aluno possa fazer atividade de cultura, com auditório e teatro, locais adequados para práticas esportivas com piscina, campo society, grama sintética, quadra coberta, espaços para exercício de lutas e artes marciais e também laboratório e



biblioteca".

O secretário Jerônimo Rodrigues falou sobre os investimentos. "Todo este trabalho reflete o compromisso do governador Rui Costa com a Educação. As obras executadas são de manutenção, modernização e construção de novas escolas e de Complexos Poliesportivos Educacionais, que têm um moderno padrão de

engenharia, com espaços para fomentar, ainda mais, a Educação em Tempo Integral, a Educação Profissional e Tecnológica, assim como o esporte, a arte e a cultura no currículo escolar. Além disso, as novas unidades de ensino e os complexos estarão abertos para atender também as comunidades locais e até a dos territórios de identidade onde estão inseridas", afirmou.

Indústria baiana promove mais de 16 mil empregos em três meses

No dia da Indústria, celebrado dia 25, a indústria baiana apresentou saldo positivo ao gerar mais de 16,4 mil novos postos de trabalho, nos três primeiros meses de 2021. Em março, o segmento gerou aproximadamente 4,2 mil empregos, que foram puxados pelos setores de Coque e produtos derivados do petróleo e de Bicombustíveis, além dos produtos de metal. Os dados constam do Informe Executivo da Indústria de maio, divulgado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE).

"Nos últimos 12 meses, os números também foram positivos. O informe executivo apresenta que o segmento



gerou mais de 18 mil empregos, mesmo diante da crise causada pela Covid-19, que completou um ano em março. Apesar disso, desde o início da pandemia, uma das prioridades do Governo da

Bahia tem sido a preservação dos empregos e da renda das famílias baianas", destaca o secretário de Desenvolvimento Econômico, Nelson Leal. O segmento Couros e

Calçados está espalhado por boa parte do interior baiano, em territórios como Bacia do Jacupe, Baixo Sul, Costa do Descobrimento, Extremo Sul, Litoral Norte e Agreste Baiano, Litoral Sul, Médio Rio de Contas, Médio Sudoeste da Bahia, Metropolitana de Salvador, Piemonte da Diamantina, Piemonte do Paraguaçu, Portal do Sertão, Recôncavo, Sertão do São Francisco, Sisal, Sudoeste Baiano e Vale do Jiquiriçá.

O Estado vem incentivando a industrialização do interior da Bahia atraindo importantes empresas do segmento calçadistas, como Vulcabras Azaleia, JBS S.A, DASS NE, Ramarim, Ferracini e Lialine, entre outras.

Deputado Arimateia apresenta PL que institui a Semana Estadual de Conscientização e Incentivo à Preservação do Patrimônio Público

O deputado estadual José de Arimateia (Republicanos), defensor da família e dos baianos, que segue buscando melhorias e preposições que beneficiam a população, publicou em suas redes sociais que apresentou um Projeto de Lei de suma importância, confira. "Com o objetivo de cuidar dos bens coletivos do nosso estado, apresentei o Projeto de Lei 19.111/2011, que institui a Semana Estadual de Conscientização e Incentivo à Preservação do Patrimônio Público, que visa incluir no calendário escolar e no calendário oficial de eventos do estado, ações de conscientização e preservação dos patrimônios da nossa Bahia.

A Semana Estadual de Conscientização contempla atividades como campanhas institucionais nos meios de comunicação, com mensagens sobre os gastos públicos com a pintura, reforma, conserto; confecção de cartazes, folders, e materiais didático-informativos, com mensagens que incentivem, esclareçam, orientem e



conscientizem sobre a importância da proteção do patrimônio público e até concursos, exposições e premiações de trabalhos sobre o tema. Para saber mais sobre este e outras

centenas de projetos, acesse meu site josedearimateia.com.br e fique por dentro de tudo o que acontece no meu mandato parlamentar", publicou Arimateia.

“A Reforma Administrativa é mais um passo para destruir o Estado brasileiro”, afirmou Zé Neto

O deputado federal Zé Neto (PT-BA) criticou a proposta de Reforma Administrativa do governo federal (PEC 32). "A Reforma Administrativa não vai melhorar nada. O interesse é destruir o Estado. Isso é uma irresponsabilidade. Deveríamos estar debatendo a pandemia, a vida das pessoas, como o mundo inteiro está fazendo. Vocês não são liberais, são entreguistas!", afirmou o parlamentar na reunião da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados.

Entre outros pontos polêmicos, a PEC32 quer acabar com a estabilidade no



serviço público e modificar toda a estrutura do Estado. "Onde funciona o Estado enxuto que vocês defendem?",

questionou Zé Neto. "Os EUA colocaram US\$ 2 trilhões para fomentar a economia, o Reino Unido está criando um banco

público, a Alemanha está reestatizando o transporte coletivo. Que Estado vocês estão mirando? Estão mirando na destruição do potencial do Estado. Fica aí a dica pra vocês entenderem que nós do PT somos contra essa reforma, principalmente, em um momento de pandemia", concluiu o parlamentar.

Deputados do PT e dos partidos de oposição votaram contra a PEC32 na CCJ mas a proposta foi aprovada por 39 votos a 26. Agora, a proposta será analisada por uma comissão especial e depois pelo plenário da Câmara dos Deputados.

Governo de Estado entrega 147 títulos de terra e apresenta projeto para dinamizar produção de leite no Vale do Jiquiriçá

O Território Vale do Jiquiriçá recebeu 147 títulos de regularização fundiária beneficiando agricultores familiares dos municípios de Amargosa, Brejões, Eusébio Medrado, Irajuba, Jaguaquara, Lafaiete Coutinho, Laje, Mutuípe, São Miguel das Matas, Nova Itarana, Maracás e Jiquiriçá.

A ação integra a parceria firmada entre a Coordenação de Desenvolvimento Agrário (CDA), unidade da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), e o Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Jiquiriçá (Convale), no âmbito do projeto Bahia Mais Forte Terra Legal, que prevê ações integradas e descentralizadas para a regularização fundiária de terras públicas rurais e devolutas, ocupadas e beneficiadas por agricultores e agricultoras familiares.

A entrega foi realizada, no município de Lafaiete Coutinho, durante a IV Assembleia do Convale, e contou com a participação de dirigentes e a equipe técnica da SDR, que apresentou um balanço das ações voltadas para o desenvolvimento rural, sistemas produtivos e impacto na economia, no âmbito da estratégia da SDR Parceria Mais Forte, Juntos para Alimentar a Bahia.

Também foi apresentada pela SDR uma proposta para o fortalecimento do sistema produtivo do leite, com a previsão de um pacote de serviços, que ampliará ações

como limpeza de aguadas, mecanização rural e assistência técnica e extensão rural (Ater), para as famílias agricultoras dos municípios que integram o consórcio, especialmente as que atuam com a produção de leite.

O secretário de Desenvolvimento Rural, Josias Gomes, destacou a importância da parceria com os municípios para dinamizar o sistema produtivo do leite: "Dos 20 prefeitos do consórcio, 17 estavam presentes, uma prova de que essa integração da SDR com as prefeituras, num propósito concreto, sempre dá bons frutos. Houve forte adesão ao projeto de dinamização do sistema produtivo do leite, ao arranjo que concebemos e a relação com os prefeitos. Sem dúvida, vejo como uma grande possibilidade de nós alavancarmos a economia leiteira, que já é forte, e nós vamos dinamizá-la, aproveitando todo o arranjo produtivo que já existe no consórcio e vamos potencializar".

Ainda em Lafaiete Coutinho, a equipe da SDR visitou as instalações da Associação dos Produtores de Leite de Lafaiete Coutinho (Aprolac) e à sede da Agropecuária e Avicultura do Nordeste (Agranor).

"O nosso desejo está se realizando. Estamos ligando o setor público,

municípios, Estado, setor privado de laticínios, distribuidora de medicamentos veterinários, a Reafir, escolas técnicas, Sebrae e Senar, com todos produtores de leite, trazendo assistência técnica, consultorias para implantar a governança, tratamentos, caminhões, laboratório de qualidade do leite, médicos e vários outros benefícios já entendidos pelos que fazem parte desta grande cadeia produtiva, geradora de trabalho e renda", ressaltou o presidente da Convale e prefeito de Nova Itarana, Antônio Danilo.

O presidente da Aprolac, Sanney Anjos D'Andrade, destacou que a SDR apresentou um projeto bem elaborado, que contempla 20 municípios, tanto do Vale do Jiquiriçá, quanto do Médio Rio das Contas, que envolve 900 famílias, e que terá duração de 24 meses: "Essas ações, na cadeia produtiva do leite são extremamente importantes, porque irão trazer maior condição de trabalho e renda para esses municípios, com sustentabilidade e perenidade, no sentido de que essas famílias vão se fortalecer através da produção do leite. Esse envolvimento que a Aprolac tem, com todo esse conhecimento, vai se tornar maior e vai trazer benefícios para muitas famílias e circulação de riqueza dentro dos municípios".

Barreiras passou a contar com um Campo Experimental de Sementes Crioulas de Milho



O município de Barreiras, localizado na região Oeste da Bahia, passou a contar com um Campo de Produção Experimental de Sementes Crioulas de Milho, implantado no Assentamento Ilha da Liberdade. A ação contou com o apoio técnico da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiatec), unidade da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), com as orientações e acompanhamento da equipe técnica que atua no Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF), do Território de Identidade Bacia do Rio Grande, com sede em Barreiras.

A prestação do serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater), para a implantação do campo com sementes crioulas incluiu, desde a orientação sobre o preparo do solo, até a fase de finalização do plantio. O projeto segue os princípios da produção de base agroecológica, na perspectiva de resgate e preservação cultural e ambiental, além de possibilitar a garantia da soberania alimentar e nutricional e o fortalecimento da agricultura familiar.

O campo experimental foi implantado na propriedade do agricultor familiar, José Carlos de Almeida. Ele ressalta que a parceria para a produção do milho 100% natural, feita com o apoio da Bahiatec/SDR, é muito proveitosa: "Estamos fazendo uma experiência de cultivo de milho crioulo, com muito trabalho, mas que nos surpreendeu. Eu sempre tive vontade de trabalhar com produtos agroecológicos, mas não tinha o conhecimento técnico e com a presença da assistência técnica, nós avançamos bem, com o plantio do milho de sementes crioulas. Futuramente queremos fazer um banco de sementes aqui no assentamento e avançar com esse projeto incluindo outras famílias".

Carlos Augusto, extensionista da Bahiatec, que atua na implantação do projeto, afirma que esse trabalho representa o resgate de uma tradição, permite a disseminação do conceito de produção agroecológica e ajuda a melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares da região e a preparar os 'guardiões de sementes' e também os 'bancos de sementes', iniciativas que garantam a continuidade das variedades genéticas e de outras culturas tradicionalmente cultivadas na região: "A ideia é não deixar morrer essas sementes antigas, que foram selecionadas por décadas passadas, de geração em geração, e serem preservadas por famílias de agricultores, quilombolase gerizeiros".

Por meio da Ater, as orientações para os cuidados com o plantio, feito em janeiro de 2021, em uma área de 0,8 hectare, foram destinadas ainda à prevenção de pragas e doenças com produtos naturais, a exemplo de óleo de nim, urina de vaca e micro-organismos eficazes, entre outros. A estimativa da safra de milho crioulo, do campo experimental é de 5.300 quilos por hectare e um total de 88 sacas de 60 quilos.

As sementes crioulas de milho, da variedade Zea mays L, além de serem multiplicadas para os agricultores familiares do assentamento, serão selecionadas e classificadas para serem comercializadas para outras famílias agricultoras da região.

A iniciativa conta com a parceria da empresa JCO Bioproducts - Sustentabilidade no Campo, responsável pelo tratamento de sementes, com inoculação microbiológica. A empresa atua na germinação, vigor e produtividade de sementes.



Caneta Aficiada

Sandro Peneli
sandropeneli@gmail.com

***TIÃO PEREIRA - VINTE E UM ANOS SEM O MESTRE** - Há 21 anos, "partia para o andar de cima" o maior incentivador cultural que Feira de Santana conheceu: Tião Pereira. Ele editou durante uma década o Informativo Cultural, um jornal inteiramente voltado para a divulgação e valorização dos artistas locais, revelou diversos nomes em vários campos da arte, produziu com êxito diversos festivais de música, fazendo surgir uma gama de cantores e compositores, que hoje fazem sucesso dentro e fora de Feira de Santana. Além de jornalista e professor, Tião Pereira foi também um artista, tendo se destacado como ator, teatrólogo, poeta, romancista e compositor. Tião era autodidata por natureza. Gostava de se desembaraçar sozinho quando a vida o colocava em obstáculos difíceis de serem transpostos. Incrível e inacreditável é o fato de não existir nada em Feira de Santana ligado à cultura, batizado com o seu nome. Resta a esperança de um dia os homens do poder pensarem com mais carinho no assunto, imortalizando de vez o nome de alguém tão importante para todas as artes em Feira de Santana.

***FATOS CURIOSOS ENVOLVENDO TIÃO PEREIRA** - Na década de 1980, Tião conseguiu colocar em circulação semanal um jornal todo feito numa pequena máquina de datilografia e rodado num mimeógrafo a álcool. Começava a germinar ali as sementes do jornalismo cultural em Feira.

***OUTRA DETP** - Sempre autodidata, Tião juntou um dinheirinho e se dirigiu até uma loja de carros para comprar o seu veículo, um Fiat 147. Não sabia dirigir, mas isso para ele não era problema. O vendedor mostrou-lhe o carro, fecharam a compra e lhe entregou as chaves, perguntando se era ele mesmo quem iria dirigir. Tião respondeu logo que sim e que só precisava que lhe fosse mostrada a posição das marchas (rsrs). O vendedor lhe mostrou e TP deu a partida no veículo e só foi parar em Nova Soure, onde tinha uns amigos e acabou indo visitá-los de carro próprio.

***MAIS UMA DELE** - Ainda na década de 1980, vendo que o bairro onde morava estava um pouco parado em termos de atividades culturais, ele conseguiu criar um grupo de teatro e, em cima de um caminhão, armou um palco, lotando a praça central do bairro para ver a estreia do espetáculo.

***ESTA ATÉ PARECE UMA PROFECIA** - Por várias vezes, na redação do Informativo Cultural Tião nos dizia que só iria morrer depois que visse (in loco) as comemorações da virada de ano em Copacabana. E foi o que ocorreu: ele viajou para o Rio, no final da década de 1990. Presenciou a virada de ano, em Copacabana, depois viajou para São Paulo e lá completou o seu destino, no dia 26 de maio de 2000.

***APENAS MAIS UM AGRADECIMENTO E RECONHECIMENTO** - Tião foi o grande incentivador da minha carreira artística. Era ele quem me apresentava aos donos de bares, etc. Se hoje meu trabalho é reconhecido em Feira, devo muito a esse que hoje é um dos meus anjos de guarda: Tião Pereira.

ANCORÁ
Assessoria Contábil

Samuel dos Santos Silva
CONTRADOR - CRC/BA18.481

Rua Virgílio Timóteo dos Santos, 47 - Centro - CEP 44.001-720 - Feira de Santana-BA
Tele: (75) 3623-1902 - Res: 3623-9338 - Cds: 9989-4048 / 99662-7828 - E-mail: samuelsilva@g.com.br

Diandro Gomide
Arquiteto Tridimensional

diandrogomide@gmail.com

f Diandro Gomide

(75) 99203-2555 (75) 98158-1700

Programa promove coletas e tratamentos de lâmpadas na Bahia

Cerca de 24.680 lâmpadas fluorescentes já foram descartadas corretamente para reciclagem entre janeiro e abril de 2021, na Bahia. A ação ocorre através do programa Reciclus, que busca abranger toda a sociedade em um amplo movimento elaborado de coleta de lâmpadas ao final de sua vida útil para produzir a destinação final ambientalmente apropriada. Isso assegura que os materiais não estão sendo descartados em locais errados, vindo a prejudicar o meio ambiente. Há 10 anos atuando com retorno sustentável e 4 anos trabalhando com logística reversa de lâmpadas no estado, a empresa Cicloteo é responsável por realizar a coleta de resíduos nocivos para o meio ambiente e efetuar o tratamento. A iniciativa ocorre de forma gratuita para os baianos através de coletores em pontos comerciais para o descarte desse material. São recolhidos diversos tipos de lâmpadas como fluorescente, Led, mista, HD, multi-vapor metálico, vapor de sódio, luz mista e vapor de mercúrio.

De acordo com o responsável técnico ambiental da Cicloteo, Oséias Teodoro, o descarte irregular das lâmpadas pode ser extremamente prejudicial ao meio ambiente e à saúde. Ambientalistas atestam que, a quantidade de mercúrio presente somente em uma lâmpada fluorescente contamina cerca de 20 mil litros de água e por meio da ingestão desse líquido infectado e de alimentos absorvidos irrigados com ela, pode chegar ao organismo trazendo problemas nos pulmões, rins, fígado e todo o sistema nervoso central. "A contaminação com metais pesados do solo, água, fauna e consequentemente a saúde humana, são os principais prejuízos dos descartes e destinação irregular desse material. Além do impacto ocasionado ao meio ambiente com retiradas de matérias-primas, que poderiam ser minimizadas com a inserção na indústria dos insumos gerados no processo de reciclagem", alerta Oséias.

Na Bahia existem 83 pontos de coletas espalhados no estado. Após as coletas, as lâmpadas são tratadas e os componentes reciclados. O reaproveitamento ocorre com os insumos gerados no processo, que são inseridos na indústria como matéria prima. "O processo ocorre com a inserção das lâmpadas no maquinário,



onde é realizada a quebra e sopro dos componentes, posteriormente ocorre a separação por peneiramento de acordo com a granulometria, sendo o pó de fósforo contendo mercúrio tratado e o mercúrio retido nos filtros", explica Oséias sobre o processo de separação dos componentes.

Além da coleta gratuita para a população, a recicladora já atendeu grandes empresas na Bahia e Sergipe como Ford, Cetrel, Nestlé e Bridgestone e GRL.

DESCARTE CORRETO NA PANDEMIA

Segundo Oséias uma boa notícia é que mesmo nesse momento pandêmico o número de coletas tem aumentado e as pessoas têm se empenhado em contribuir para combater a poluição ambiental. Houve um crescimento de 85% no recolhimento desses materiais

recicláveis.

Ele destaca a importância do descarte desse material ser realizado com mais atenção pela população durante a pandemia.

"Com o cenário pandêmico as pessoas tendem a ficar mais em casa, o que consequentemente irá gerar mais resíduos, lâmpadas, entre outros materiais. Desta forma é necessário que se dê o destino correto para cada resíduo de acordo com sua característica química e/ou biológica. A gestão correta dos resíduos é essencial para evitar patologias e até mesmo pandemias", informa Oséias.

Em 2021 o programa de coleta se estendeu também para Secretaria de Meio Ambiente (Sema) e ecopontos. A Cicloteo também promove ações itinerantes em pontos estratégicos nas cidades baianas e de Sergipe.

Antigos prédios da Ebal vão abrigar novas sedes da Polícia Civil

Os terrenos e prédios onde funcionava a Ebal na Avenida General Graça Lessa, no Ogunjá, em Salvador, receberam a visita do governador Rui Costa segunda-feira (24). Acompanhado do secretário da Segurança Pública, Ricardo mandarino, do subsecretário, Hélio Jorge da Paixão, e da delegada chefe da Polícia Civil, Heloisa Brito, Rui conheceu os projetos para as instalações de um complexo de delegacias da Polícia Civil, que será construído no lugar.

"Nós estamos planejando a



intervenção em várias delegacias, em várias

unidades da Polícia Civil. Onde é prédio próprio, estamos

requalificando, como no Complexo dos Barris, que vai receber uma reforma completa dando qualidade e melhorando o ambiente de trabalho dos profissionais. E as unidades em prédios alugados nós estamos remanejando para instalações próprias", afirmou Rui.

Segundo Rui, "com a venda da Ebal, essa área aqui, que era utilizada pela antiga Cesta do Povo, vai ser completamente reformada e vai abrigar todas as unidades que hoje estão nesses prédios alugados".

Assentamento de Santa Inês recebe apoio do Governo do Estado para produção de alimentos

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil voltou ao mapa mundial da fome. O Governo da Bahia, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), tem buscado alternativas para diminuir o impacto desse cenário no meio rural. Neste mês de maio foi assinado mais um convênio do edital de segurança alimentar e nutricional do Projeto Bahia Produtiva, com a Associação do Assentamento Hermes Caíres, localizada no município de Santa Inês.

Até o momento, já foram assinados, deste edital, 191 convênios com associações e cooperativas da agricultura familiar, com investimentos de mais R\$ 9,5 milhões. No total, serão contemplados 324 projetos. A iniciativa tem o intuito de enfrentar os efeitos de redução dos cultivos desses alimentos durante a pandemia do novo coronavírus. A previsão é que, até o fim do mês de junho, deste ano de 2021, todos os convênios já estejam assinados. O projeto Bahia Produtiva é executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), cofinanciado pelo Banco Mundial.

O secretário da SDR, Josias Gomes, destacou que, a secretaria vem desenvolvendo ações que buscam cada vez mais uma integração com as prefeituras, consórcios públicos e organizações sociais: "Essa união é importante para o município, para o estado e para a população de um modo geral, que tem cada vez mais alimentos de qualidade. O edital de segurança alimentar e nutricional incentiva o cultivo de culturas de ciclo curto. Com isso, ampliamos e melhoramos, cada vez mais, a produção de alimentos da



agricultura familiar".

O presidente da Associação do Assentamento Hermes Caíres, Jailton Ribeiro, afirmou que a expectativa é grande na comunidade: "Nossa principal produção é de abacaxi, maracujá e mandioca. Com esse apoio, vamos melhorar e aumentar os cultivos na nossa comunidade e ajudar no crescimento do nosso município".

Presente à assinatura do convênio, o jovem Luis Mario Carvalho, estudante do curso Técnico em Agropecuária, ressaltou a importância do projeto para a juventude: "Se não tiver projetos como esse, os jovens não têm como se manter na localidade. Muitos estudam e se formam, mas não têm como levar esse conhecimento pra frente dentro da sua própria comunidade. Eu estou fazendo curso de agropecuária e, agora, vou poder levar meus conhecimentos dentro da minha área, com esse projeto".

Por meio do edital, estão sendo

beneficiados 8 mil agricultores familiares em 181 municípios, com projetos para a produção de hortaliças, frutas, raízes e tubérculos e produção de plantas alimentícias não convencionais (PANC), de forma sustentável, com o intuito de melhorar as condições de vida da população beneficiária e contribuir para que a oferta de alimentos básicos e saudáveis seja mantida.

Segundo o prefeito de Santa Inês, Hérmeson Novaes, a prefeitura trabalha na perspectiva de otimizar a agricultura familiar no município: "Temos contado com a parceria do Governo do Estado e esse convênio otimiza e melhora a agricultura local e o fator nutricional, tanto da população como da produção interna do município. Esse recurso é injetado na economia local e circula no município, incentivando a produção do agricultor para seu consumo e para a comercialização".

Novo disco de forró de Luiz Caldas traz participação de Carlinhos Brown

Pelo nono ano consecutivo, Luiz Caldas entra no mês de junho dando uma imensa contribuição para a valorização das raízes do forró. Ele lança próximo dia 1º (terça-feira) o álbum Remexelo Bom, com dez canções autorais, a contribuição de quatro sanfoneiros de peso - Marquinhos Café, Jussé do Acordeon, Daniel Novaes e Theus Oliveira -, e a participação do "cumpade" Carlinhos Brown na faixa Carta de Zé.

Desde 2013, todo mês de junho Luiz lança um álbum de forró, contemplando o ritmo na sua versão mais tradicional e genuína, dentro do seu projeto de lançamentos mensais. Todos os discos de forró estão disponíveis no site do artista (www.luizcaldas.com.br), e compõem uma trilha sonora junina preciosa para quem busca fruir esse gênero musical saído das mãos de quem cultiva o forró na sua originalidade.

Além dos discos do projeto mensal, Luiz soma outros de carreira dedicados ao ritmo. Os que integram o projeto são: São João em Casa (2020), O Fogo do Forró (2019), Zoinho (2018), Um Tatinho Assim (2017), Xote e Baião (2016), Forró Daquele (2015), Calundu (2014), Forró de Luiz (2013).

"O álbum atual é como um rio que molha a raiz do forró, deixando-a mais fértil e saudável. O que eu quero dizer é que eu estou usando fórmulas originais e antigas que sempre foram usadas no forró. É um disco com um instrumental cem por cento acústico, nada eletrônico, e eu trago um pouco da coisa jocosa nas letras, com um duplo sentido que já fez muito sucesso, sem conotação sexual, mas faz do duplo sentido com coisas engraçadas, e ficou bem interessante", comenta ele.

Na canção O Pão Duro (Luiz Caldas e Reinaldo Barbosa), a letra brinca com a

figura popular do cara "mão de vaca": Pense num sujeito que é pau pra toda obra / Pega no batente, pega no pesado / Mas ninguém nunca vê a cor do seu dinheiro / Ele tá sempre dizendo que tá duro e apertado / Não divide a conta com ninguém / Faz que não viu, não faz nenhum esforço / Fora algumas vezes que ele sai de fininho / Pode reparar que a roupa dele nem tem bolso.

Em mais um esforço de celebrar a aura festiva tão ímpar que o forró proporciona, a canção É São João (Luiz Caldas e Paulinho Caldas) aborda a magia de uma noite junina: São João é uma festa do povo / Da fogueira, sanfona e do baião / É a brasa que solta falcas / É a luz que no céu risca / É o milho e o queânto. "O disco passava pelo humor e pela melancolia, porque o nordestino é aquele que sofre com a seca, mas mesmo sofrendo nunca abandona seu espírito alegre", comenta Luiz.

Entrepósito de Mel vai beneficiar apicultores da Costa do Descobrimento

Os apicultores da Costa do Descobrimento celebram o Dia do Apicultor, comemorado dia 22, com os preparativos para a inauguração do entreposto de beneficiamento de produtos das abelhas, previsto para esse mês de junho, implantado pelo Governo do Estado, na comunidade Fazenda Santa Cruz, no município de Eunápolis, Território Costa do Descobrimento.

Com capacidade de produção mensal acima de 30 toneladas, o entreposto vai processar não apenas o produto do município, mas de todo o território, e receberá matéria-prima, em favos ou em

baldes, oriundos de outros estabelecimentos, para o fracionamento em potes, sachês e envase em baldes e tonéis.

O empreendimento já está registrado no Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI) para atender aos mercados atacadista, varejista e governamental, nacionalmente.

A ação, que beneficiará diretamente 48 famílias, é fruto de convênio firmado entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Superintendência da Agricultura Familiar (SUAFA), e a Associação dos

Apicultores de Eunápolis (ASOAPE), com execução financeira pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR).

O presidente da Asoape, Rubens de Jesus Ribeiro, destaca que a implantação vai dar maior visibilidade aos produtos, pois seguirá todas as normas sanitárias exigidas: "Nós poderemos comercializar nosso produto não só no mercado dos municípios, mas em toda Costa do Descobrimento e em toda a Bahia. Com isso, agregará valor ao nosso produto, pois nós poderemos ter mais uma forma de comercialização.

Tecnologia biológica ajuda agricultores a proteger o solo e a obter melhor produtividade



A produção de alimentos de qualidade exige solo rico e fértil. Terra sem os nutrientes necessários compromete as raízes das plantas, o que prejudica o seu desenvolvimento, impactando o ciclo das mais diferentes culturas. "É importante que o solo seja um aliado da planta e que a planta esteja capacitada a obter água e nutrientes. Desta maneira, o produtor alcança melhor resposta produtiva e resultado final superior da colheita", explica Sérgio Kenji Homma, Gerente de Pesquisa e Suporte Técnico da Korin Agricultura e Meio Ambiente.

Para manter o solo fértil e vivo, os agricultores podem contar com algumas tecnologias já disponíveis que os auxiliam a aproveitar o máximo potencial desse importante recurso agrícola. Uma dessas tecnologias são os compostos bioativos, que proporcionam o máximo de aproveitamento da matéria orgânica presente na terra de cultivo. Para o especialista da Korin Agricultura, esse processo é fundamental para a saúde das raízes e o aumento da eficiência das plantas. "Os compostos bioativos aumentam a absorção de nutrientes e isso torna as plantas mais resistentes a pragas, mudanças climáticas e doenças".

Os compostos bioativos estão presentes nos insumos da Korin Agricultura e Meio Ambiente, empresa pioneira em agricultura natural. A tecnologia FertPremium, foi desenvolvida pelo Centro de Pesquisa Mokiti Okada (CPMO), referência em manejo de solo e de plantas, ajuda a planta a atingir todo o seu potencial, melhorando a qualidade do solo.

"Os agricultores precisam ter à disposição os melhores insumos para obter a melhor produtividade, mas é importante também que ele tenha conhecimento e suporte técnico sobre os nutrientes que está utilizando em suas lavouras", enfatiza Sérgio Homma. FertPremium é indicado para diversas culturas, como milho, arroz, soja, café, feijão, hortaliças e frutas. "Além de proporcionar ganhos para o solo, o produto é de fácil aplicação, o que otimiza o tempo dos agricultores", reforça o Gerente de Pesquisa e Suporte Técnico da Korin Agricultura e Meio Ambiente.

Ele reforça que a empresa também oferece assistência técnica aos agricultores, com monitoria das repostas de produção por meio de um mapa de registros de produtividade da propriedade. "Assim é possível criar indicadores de produção e conhecer como os insumos naturais respondem melhor", explica Sérgio Homma.

SOBRE A KORIN

A Korin Agricultura e Meio Ambiente foi criada em 2018 e faz parte do Grupo Korin. A empresa oferece ao mercado soluções nas linhas agrícola, pecuária, compostagem e saneamento, além de produtos da linha casa e meio ambiente. A tecnologia Korin resulta de mais de 40 anos de pesquisas e inovações, motivadas pelo método de agricultura natural, que privilegia o perfeito equilíbrio entre preservação e uso dos recursos naturais. Essa filosofia foi criada pelo filósofo e espiritualista japonês Mokiti Okada, que dá nome ao centro de pesquisa da companhia, sediada em Ipeúna (SP). Mais informações: www.korinagricultura.com.br

Feira, a terra do já teve

Por Franklin Maxado*

Condomínios que procuram fechar ou estreitar avenidas. Ou que impedem o prolongamento dessas avenidas e tapam horizontes de projetos ou de reivindicações. Estes são problemas que fazem Feira de Santana estacionar no tempo e no espaço, fazendo-a inchar como um subúrbio da capital, perdendo sua marca de cidade sertaneja progressista com uma identidade própria de iniciativas.

Seus entroncamentos rodoviários que a fazem comunicar com todo o país serviram e servem para trazer gente interessado em suas oportunidades. Hoje, sua economia está em mãos de forasteiros que não têm maiores compromissos com sua cultura e que apenas querem mais retorno para seus investimentos.

A Feira do agronegócio e das fazendas é ínfima e seus atores não têm mais importância. Seis políticos e representantes não sabem mais sonhar e reivindicar como antigamente. Demos um Governador do Estado; trouxemos uma universidade; um centro industrial e outros melhoramentos pioneiros que a fizeram a maior cidade do interior.

Agora mesmo, não cobramos do Governador a colocação do trem até aqui como ele prometeu na campanha. Determinou que vai leiloar como sucata os comboios do subúrbio de Salvador quando era só reativar a linha férrea que já tivemos. Seria um caminho para o futuro Metrô.

O Governo só nos dá migalhas ou problemas futuros. A construção de hospitais fazem descarregar doentes de muitos lugares para cá. O aeroporto fica relegado embora possa ser uma alternativa para o da capital. A universidade é sucateada e até as doses de vacina contra a pandemia da Covid tem seu número diminuído aquém da estatística de sua população.

Isso tudo reflete no seu jornalismo atual quando é comandado por gente de fora e que aos locais resta falar da sociedade como se fossemos os maiores e elegantes de antigamente. Ou, falar do passado dando destaque a obras e feitos com a ênfase como se continuassem de pé ou atuante. Recordamos dos clubes sociais onde tínhamos alegria e abraçávamos os concidadãos. Três filarmônicas para nos deliciar. Clubes que foram campeões de futebol. Feira-livre que atraía gente de todo canto.

Não olhamos para a frente e para longe. Pouco sonhamos. Todo mundo se recolhe cedo em condomínios com medo da doença e da violência numa ilusão de conforto e de segurança. Tomara que a Covid passe e tudo isso seja uma ilusão de realidade. E que Feira de Santana rebribe com sua cultura sertaneja e não como uma "Baixada Baiana" imitando o que a capital alardeia como bairrada.

*Franklin Maxado é bacharel em Direito e em Jornalismo, poeta, ex-Presidente da AFL- Academia de Letras de Feira de Santana e também do IHGFS- Instituto Histórico e Geográfico, ex-diretor dos museus Regional de Arte e Casa do Sertão, além de ter trabalhado em vários jornais da Bahia e de São Paulo.
franklinmaxado@gmail.com

Qualidade dos grãos de café produzido por famílias agricultoras da Chapada Diamantina garante preços acima do mercado

Com uma produção anual de quatro a cinco mil sacas de café e atentos à potencialidade da produção de cafés na região da Chapada Diamantina, a Cooperativa de Cafés Especiais e Agropecuária de Piatã (Cooapiatã) celebra o Dia Nacional do Café, dia 24, com avanços nas vendas e valorização do produto. O café da Cooapiatã, produzido por famílias agricultoras de Piatã e Ibicoara, é um dos destaques da Bahia no cenário nacional e internacional.

A excelência na produção de cafés de alta qualidade, garantiu à cooperativa, em 2020, um faturamento de aproximadamente R\$ 1,4 milhão, gerando, somente com a venda do café, uma renda média mensal para cada cooperado e cooperada de R\$ 2.500,00.

Entre os diferenciais que permitem obter esses resultados estão a localização das lavouras, em áreas que chegam a altitudes entre 1.260 a 1.400 metros, temperaturas amenas, ideais para o cultivo, e solo favorável. As condições climáticas somadas às melhorias do processo de produção e o apoio do Governo do Estado, geram excelentes resultados na produção de grãos de cafés 100% arábica, especiais e gourmets, de alta qualidade e valor agregado.

Os cafés, classificados como tradicional, gourmet, especial e superior, são comercializados pela cooperativa, em grãos ou moídos, no Brasil e também por meio de exportação para a Austrália e Estados Unidos, nas marcas: Cooapiatã, Rigno, Rarefeito, Taperinha, Café da Lucineia, Café do João, Entrevaldes, Cafundó e Reserva da Chapada.

O reconhecimento dos elevados níveis de classificação de café da Cooapiatã já rendeu mais de 50 premiações em concursos nacionais e internacionais, entre elas a da Associação Brasileira da Indústria de Torrefação e Moagem de Café (ABIC), do Coffee of The Year, e a do Cup Off Excellence, promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA). Com as classificações no Cup of Excellence 2020, foi possível participar de um disputado leilão internacional, via internet, alcançando preços que vão muito além dos praticados no mercado convencional.

Renato Rodrigues, um dos 47 cooperados da Cooapiatã, com café



premiado, destaca que a boa colocação do café em concursos mostra a força da produção dos agricultores familiares baianos: "Ganhar esse prêmio traz uma conquista para todos nós, produtores de café de Piatã, da Bahia. É resultado de muita dedicação, trabalho e paixão por esse fruto que nos enche de orgulho. O nosso café está entre os melhores do Brasil e é da agricultura familiar".

De acordo com o presidente da Cooapiatã, Rodolfo Moreno, a saca de 60 kg do café arábica convencional sai hoje, em média, por R\$ 500. O preço de um especial é comercializado, em média, a R\$ 1.750, a saca, no mercado. Já a saca de um café classificado como especial, bem colocado em um concurso como esse, pode chegar a mais de R\$ 50 mil.

DIFERENCIAIS QUE ATRAEM NOVOS CONSUMIDORES

O conhecimento sobre a procedência e a qualidade do café da Cooapiatã conquistaram a coordenadora pedagógica Ingrid Pedrett, de Salvador: "Eu gosto muito de consumir um produto do qual eu sei a origem e como funciona toda a cadeia produtiva. Saber quem faz e como e onde é feito. O café da Cooapiatã tem esses requisitos. É feito por produtor rural, tem um sabor único e é daqui da nossa terra, da Bahia. É um caminho sem volta, quando a gente consome um café de qualidade, não aceita outro qualquer, virei fã".

Investimentos
Alguns desses resultados alcançados pela Cooapiatã se devem aos

investimentos do Governo do Estado, via projeto Bahia Produtiva, da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR), com cofinanciamento do Banco Mundial. São cerca de R\$ 1,8 milhão, destinado a ações como a de implantação de uma agroindústria de torrefação, visando à redução dos custos na produção e no beneficiamento de cafés especiais.

A cooperativa conta ainda com o serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater), para a melhoria da qualidade na produção dos grãos e com a assistência técnica em gestão (Ateg), para atuar na melhoria da gestão e nas estratégias para viabilizar o acesso aos mercados para o café. Está prevista também a aquisição de um veículo utilitário, para o apoio à logística.

Para Rodolfo Moreno, o Bahia Produtiva trouxe um olhar diferenciado sobre a sua atuação comercial da Cooapiatã, com suporte técnico adequado, que possibilitou a inserção em novos mercados e a implementação de estratégias para que a cooperativa consiga se posicionar no mercado de forma mais adequada: "A gente tem uma gestora que trabalha firme nos nossos protocolos e operações e um engenheiro agrônomo que roda o campo, então, estamos constatando melhoria na produtividade e na qualidade. A gente tem potencial e nosso café é reconhecido mundialmente".

TV Educa Bahia apresenta discussões sobre meio ambiente, sustentabilidade e agricultura familiar

A TV Educa Bahia vai apresentar, nesta semana, uma programação diversificada, aliando educação, cultura e aprendizagem. Durante todos os dias, a TV Aberta transmite vídeos aulas dos diferentes componentes curriculares e programas, em parceria com o Canal Futura da Fundação Roberto Marinho, que prometem levar o telespectador a grandes aventuras no mundo do conhecimento.

Nesta semana, sustentabilidade, agricultura familiar e ecologia são os destaques de diversos programas. O público pode conferir episódios do "Sabores da floresta", "Conexão maker", "Sementes do amanhã", "Vizinhos selvagens" e "Da nascente à foz". O tema também é discutido na produção do diretor André Hallack, com o programa "Água de plantar". Os episódios apresentados vão abordar histórias de

grupos urbanos que se conscientizaram sobre a preservação ambiental, a exemplo do projeto "Quintais produtivos", que oferece aos participantes formas para gerar renda e autonomia alimentar, mantendo o equilíbrio com o bioma local.

Os estudantes interessados em aprofundar os conhecimentos no ambiente criativo podem conferir o programa InfoToy, que vai apresentar técnicas com aquarela, mosaico de azulejos e lápis de cera. Uma outra opção é a programação do "Telecurso", através do qual serão apresentados os elementos de diversos formatos de texto e as teorias básicas da música, como ritmo, melodia, harmonia e estilos musicais. Para os amantes da poesia e história, uma boa opção é a produção "Show da história". Em destaque, a vida do poeta, jornalista e advogado Luís Gama, conhecido como o "Apóstolo Negro da Abolição".

Durante todas as semanas, a TV Educa Bahia traz aulas do Ensino Médio, de 8h às 10h30 (1º ano); das 10h30 às 13h (2º ano); e das 14h50 às 17h30 (3º ano). Para os estudantes do Ensino Fundamental são transmitidas aulas da faixa "Vamos Aprender". O 4º e 5º ano têm programação das 13h às 13h30; o 6º e 7º ano, das 13h30 às 14h10; e o 8º e 9º ano, das 14h10 às 14h50.

Disponível na TV Aberta em todos os 27 Territórios de Identidade, a TV também pode ser assistida no portal educabahia.bagov.br. No mesmo site é possível ver qual é a programação diária da emissora, com os horários e conteúdos exibidos. A iniciativa faz parte do conjunto de ações implementadas pelo Governo do Estado para o ano letivo 2020/2021, que estão sendo realizadas de forma 100% remota, nesta primeira fase.

Pare e pense. Somos o único jornal de Feira, a circular além da fronteira Tomba, Cidade Nova.

São 28 municípios além da capital. E você ainda quer mais motivos para anunciar seu produto? **O menor preço.**

Consulte-nos!
15 3623-6020 | 98139-9222 | 98846-8573
atila@municipiosemfoco.com.br

Municípios em Foco
Você lê primeiro aqui!
www.municipiosemfoco.com.br

Av. Getúlio Vargas, 199 - Sala 505 - Ed. Ana Müller Falcão
Centro - Feira de Santana-BA



Hospital da Mulher oferta serviço completo para tratamento da tireoide

Estabelecido em 2008 pela Federação Internacional de Tireoide como o Dia Internacional de Lembrar os cuidados com a glândula, o dia 25 de maio chama atenção para a necessidade de estar atento ao funcionamento da tireoide, já que tanto a baixa quanto a alta produção de hormônios pela glândula interferem na saúde e bem-estar da população.

Conforme o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer da tireoide é o mais comum da região da cabeça e pescoço, sendo três vezes mais frequente no sexo feminino. Ainda de acordo com estimativas do Inca, é o quinto tumor mais frequente em mulheres nas regiões Nordeste e Sudeste do país, desconsiderando o câncer de pele não-melanoma.

Histórico familiar de câncer da

tireoide, associação com dietas pobres em iodo, além de histórico de irradiação do pescoço, mesmo em doses baixas, aumentam o risco do desenvolvimento da doença, que tem a presença de nódulo, rouquidão, dificuldade de engolir alimentos e/ou sensação de falta de ar como principais sintomas.

O SERVIÇO

O Serviço de cabeça e pescoço do Hospital da Mulher tem a proposta de diagnosticar e tratar, além do câncer da tireoide, cânceres que acometem as glândulas parótidas e submandibulares e patologias benignas, como nódulos na tireoide e cálculos na glândula salivar. Para isso, o hospital conta com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais como cirurgiões de cabeça e pescoço. Havendo suspeita de câncer, é

necessário passar por punção aspirativa com agulha fina (PAAF) para constatação de nódulo maligno ou benigno.

Desde a inauguração do serviço, mais de 10.400 atendimentos já foram realizados pela especialidade. "Hoje em dia, o câncer da tireoide tem uma incidência muito alta no mundo, então este é um serviço de extrema importância para as mulheres baianas", afirma o médico cirurgião geral de cabeça e pescoço Lucas Silva.

COMO SER ATENDIDA

Para ser atendida no Hospital da Mulher, é preciso que a paciente passe por uma avaliação na unidade básica do seu município e, sendo perfil, ela será cadastrada no sistema Lista Única. Mais informações podem ser obtidas através do telefone 0800 071 4000.

Brasil precisa treinar 3,7 mil profissionais para atuar no setor eólico até 2025

Um relatório divulgado pelo GWEC conclui que a indústria eólica precisará treinar mais de 480 mil pessoas nos próximos cinco anos para atender à demanda do mercado global. Somente no Brasil são 3.737 profissionais para sustentar a instalação programada de 9,7 GW adicionais de eólica onshore até 2025. O estudo foi conduzido em parceria com a Global Wind Organization (GWO) e com o Renewables Consulting Group (RCG).

Segundo a publicação, disponível para download em inglês, essa tarefa não deve ser um problema para o país, que além de líder no crescimento da energia do vento na América Latina, está na dianteira nas Américas em crescimento de novos centros de treinamento certificados e também no volume de trabalhadores sendo treinados.

Em 2020, esse mercado cresceu 101% e 13 prestadores de treinamento certificados formaram uma força de trabalho de mais de 5.500 pessoas, segundo o documento.

O relatório chama a atenção também para o nascimento do mercado eólico offshore no Brasil, que pode ter seu primeiro projeto de demonstração ainda

na primeira metade desta década, com a efetiva entrada no mercado esperada para 2027. Os cálculos do estudo não levam em conta uma demanda de treinamento nessa modalidade.

As instituições reforçam que o treinamento padronizado global é fundamental para garantir a saúde e a segurança da força de trabalho e salvaguardar a sustentabilidade da indústria eólica e a licença para operar na transição energética. Não estão incluídos nessa conta empregos gerados em aquisições, fabricação (o segmento mais intensivo em mão de obra) e transporte, por exemplo.

Atualmente, o mercado de treinamento da GWO, considerado o padrão global para treinamento da força de trabalho eólica, tem a capacidade de suportar a qualificação de 200 mil trabalhadores até o final de 2022.

O relatório conclui que esse ritmo de treinamento pode não ser suficiente para formar outros 280 mil trabalhadores necessários para instalar os 490 GW previstos de nova capacidade de energia eólica que entrará em funcionamento nos próximos cinco anos. Dos 480 mil trabalhadores necessários em todo o mundo, 308 mil serão

empregados para construir e manter projetos onshore e os demais 172 mil para offshore.

Mais de 70% da nova demanda global de treinamento de mão-de-obra virá dos 10 mercados analisados no relatório: Brasil, China, Japão, Índia, México, Marrocos, Arábia Saudita, África do Sul, Estados Unidos e Vietnã.

Para Ben Backwell, CEO do GWEC, os países precisam se preparar agora para garantir a força de trabalho do futuro. E lembra que se houver ampliação na implantação de novos projetos as necessidades de treinamento da força de trabalho serão muito maiores do que as encontradas neste relatório.

Por sua vez, Jakob Lau Holst, CEO da GWO destaca que há um discurso sobre quanto em potência instalada de energia eólica precisaremos para alcançar o zero líquido, mas não há muita discussão sobre a força de trabalho necessária para a realização desses projetos.

Segundo Ed Maxwell, diretor do RCG, em mercados grandes como a China e os EUA, o aumento da capacidade de treinamento pode proporcionar novas oportunidades de trabalho e aumentar a produtividade através do reconhecimento dos padrões.

Assistência técnica transforma a vida de agricultores familiares do Sul da Bahia com produção de base agroecológica

O serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater) vem promovendo a transformação da vida de 540 famílias dos municípios de Itaju do Colônia, Camaçan, Pau Brasil, Mascote e Canavieiras, com a disseminação de conhecimentos técnicos que influenciam diretamente na qualidade de vida e na atividade produtiva de quem vive no campo. A ação segue os conceitos da produção de base agroecológica e vem promovendo o fortalecimento de sistemas produtivos estratégicos, como o do cacau.

Esse é o exemplo do trabalho realizado na região de Água Vermelha, em Pau Brasil, habitada pela tribo Pataxó Hã Hã Hã, que pertence à Aldeia Caramuru Catarina Paraguassu, onde foi implantado o Sistema Agroflorestal (SAF), caracterizado pela forma de plantio em meio à Mata Atlântica, com foco na produção de cacau. Atualmente, a produção é em média de quatro a seis arrobas de cacau por hectare. A previsão é que, em 2022, a produção dobre e, nos próximos três anos, alcance 50 arrobas por hectare. Cada arroba equivale a quinze quilos de cacau.

Para compor o SAF em Água Vermelha, foram plantadas, além das 1.000 novas mudas de cacau, 10 mil mudas de mandioca, banana, goiaba e açaí, entregues por meio de convênio firmado entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural (SDR) e a Biofábrica. No sistema, são cultivados ainda milho, feijão, abóbora, cana-de-açúcar, quiabo, maxixe, jiló e sorgo, garantindo diversidade.

A ação é resultado da Chamada Pública Ater Agroecologia, da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiaterr/SDR), executada pelo Instituto Ecobahia. Entre as linhas de atuação da Ater Agroecologia, que compõem as estratégias da SDR, denominadas Parceria Mais Forte, Juntos para Alimentar a Bahia, estão ainda a articulação para o acesso a outras políticas públicas, como o crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), em parceria com instituições financeiras.

Por meio da Parceria Mais Forte, a expectativa é de implantar, nos próximos anos, 200 mil hectares de sistemas agroflorestais e recuperar o cultivo do cacau em 200 mil hectares, na perspectiva da agroecologia. A ação conta com a participação de institutos, instituições financeiras, cooperativas, Governo do Estado, grupos produtivos, organizações não governamentais, movimentos sociais, universidades e consórcio público, entre outros parceiros.

Juntas, essas instituições estão debatendo a implantação de uma política territorial, que inclui acesso ao crédito, assistência técnica e extensão rural (Ater), ampliação do processo de agroindustrialização do cacau e articulação com outras políticas públicas, dentre outras ações, para trabalhar não só a comercialização das amêndoas, mas também a produção de chocolate.

"Nesse arranjo, a ATER tem o potencial de reunir ações e políticas públicas pelo fortalecimento dos sistemas produtivos da agricultura familiar. Na medida que parceiros estratégicos do território se articulam de forma complementar, teremos resultados mais expressivos na produção do cacau agroecológico e a consequente melhoria de renda e de qualidade de vida", destacou a superintendente da Bahiaterr, Célia Watanabe.

"Estamos fazendo um trabalho que vai ampliar a produção de cacau de qualidade, permitir a agroindústria com o chocolate de origem e conservar o meio ambiente, melhorando de forma expressiva as condições de vida das comunidades tradicionais e agricultores familiares", afirma o mobilizador do Instituto Ecobahia, Elder Almeida.

ATER NA BAHIA

O Governo do Estado oferta, para mais de 80 mil famílias, o serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater), em diversas modalidades, sob a execução e coordenação da Bahiaterr/SDR. A prestação desse serviço é feita por meio de chamadas públicas, por equipes diretas, que atuam nos 27 Serviços Territoriais de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF), e também a partir de parcerias firmadas com prefeituras municipais e consórcios públicos. Com conhecimentos e experiências práticas, a Ater na Bahia já apresenta resultados concretos, na qualificação e sustentabilidade ambiental.

Ponte da Matinha – O trem que nunca chegou na Feira (1)

Na venda de Zé Beçola, no povoado da Linha, em Coração de Maria, o vaqueiro Marivaldo falou sobre Pedro de Santo que está vivo e trabalhou na construção da estrada de ferro cujos trilhos passariam ali mesmo nos fundos da casa e comércio de Beçola.

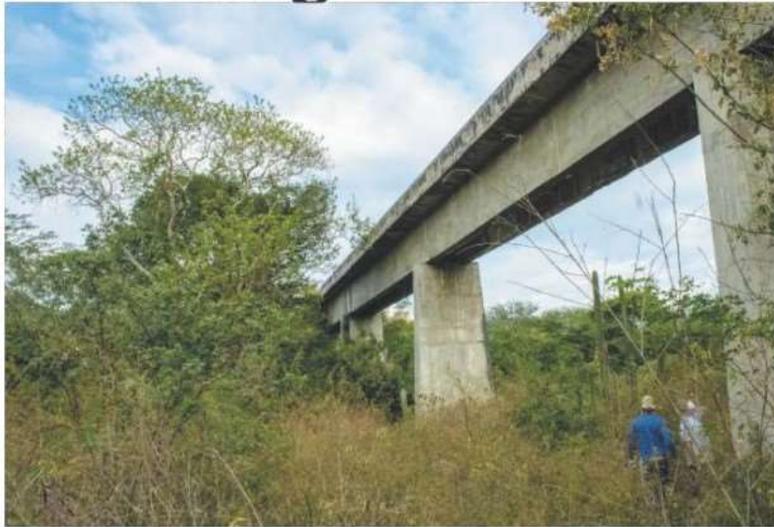
– Você viu a ponte?, perguntou Beçola, ainda desconfiado do 'coroa' perguntando sobre as 'Casas de Turma' da Leste, onde moraram operários que trabalharam nas 'bancas' e nos 'cortes' da estrada de ferro.

Há um resto de ponte, umas colunas, no leito do rio por onde passa a estrada, mas não era esta a que ele se referia. Mas a do trem, aquela por onde passariam esses trilhos sobre o Rio Pojuca, em direção à Estação Nova em Feira de Santana.

Uma ponte de trem, feita em concreto armado, praticamente pronta, e esquecida no meio do matagal! Uma ponte no distrito rural da Matinha, em Feira de Santana.

"Descobri" a ponte e uma semana depois dessa conversa em Zé Beçola, fomos até ela acompanhado do Sr. Pedro de Santo, Guda Moreno, sambador e compositor do grupo de samba-de-roda Quababeta da Matinha, e o filho dele, Levi Moreno.

Essa foi a primeira visita. Houve a segunda onde desbravamos a "banca" também pelo lado oeste até



a cabeceira da ponte. As fotos são de Daniel Rego. O acesso é difícil pois a "banca" está dentro de uma propriedade e está esmatada.

À cabeceira do lado esquerdo do rio, município de Coração de Maria, o acesso é feito por um curral de bovinos da comunidade que mora no povoado da Linha.

A ponte está escondida, protegida pelo mato, pelo esquecimento e inutilidade. Quase

ninguém mais se lembra dela na região e as gerações mais jovens sequer conhecem ou ouviram falar vagamente.

De aspecto gigantesco como são quase todas as pontes ferroviárias, está ali desde o início da década de 60 do século passado quando as obras naquele trecho paralisaram de vez. Embora tenha mais de 60 anos, o concreto das colunas aparenta ter sido restaurado há

pouco tempo.

Descemos no leito do rio que nesse trecho é raso e estreito em determinado período do ano, olhamos de baixo pra cima, imaginando o barulho dos vagões rompendo a canitiga da Matinha, o que nunca ocorreu.

'Seu' Pedro conosco naquela primeira visita também desceu a barranca do rio. Ele trabalhou na ponte mas foi mesmo no "barracão"

de obra que ele passou mais tempo.

Seu Pedro tem 90 anos de idade, mora num sítio entre o povoado de Juru e Candieira Grossa. Do alpendre da casa dele avista-se o vale do rio Pojuca que se estende em direção ao litoral e divide os municípios de Feira de Santana e Coração de Maria onde está o povoado da Linha, cujo nome já está dizendo, é uma fila com poucas casas dum lado e do outro da estrada, carroçável, paralela ou sobre a linha do trem que nunca passou.

Esse caminho de trem seria o prolongamento da Estrada de Ferro da Bahia ao São Francisco. Logo depois de inaugurado o ramal que ligava Feira a Cachoeira e cuja estação funcionava onde hoje é o Feiraguary, a elite feirense lutou pela ideia desse outro ramal.

O sonho da cidade comercial de Feira de Santana era 'fechar' o entroncamento ferroviário perfeito, ligando Feira ao Recôncavo, Chapada Diamantina, Juazeiro e Salvador com as duas estradas passando por aqui para o transporte de gente e mercadorias.

O trem de Cachoeira correu trilhos muitos anos até ser memória.

O do São Francisco, esse ramal onde está a ponte, o trem nunca atravessou o rio Pojuca nem aptou na Estação Nova. *Fonte: blogdefeira Confira a série completa: O trem que nunca chegou na Feira*

+8 LEITOS DE UTI PRA NOSSA GENTE.

Para salvar mais vidas na luta contra o Covid-19, em um esforço conjunto com a Prefeitura de Feira, a Santa Casa de Misericórdia entregou 8 modernos leitos de UTI, completamente equipados, para a unidade do Hospital D Pedro de Alcântara.

Mais leitos para nossa gente, mais esperança para todos nós.

SANTA CASA
FEIRA DE SANTANA

PREFEITURA DE
FEIRA
O GOVERNO DA GENTE

SECRETARIA
DA SAÚDE

